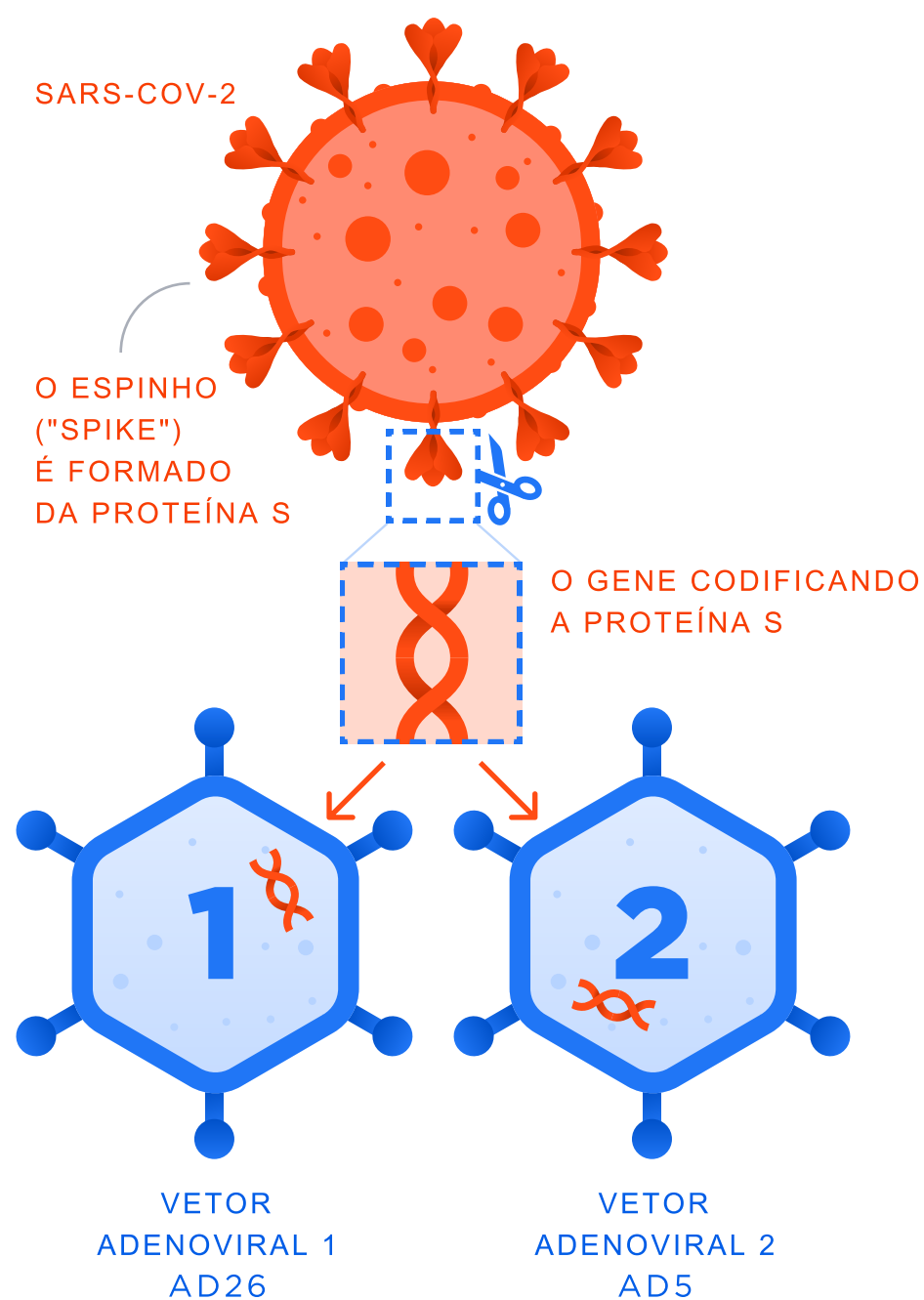


Vacina de dois vetores de coronavírus

1

Criação de um "recipiente" vetorial

Um **vetor** é um vírus que não possui um gene para reprodução e é usado para transportar material genético de outro vírus contra o qual uma vacina está sendo aplicada a uma célula. A **vacina** é baseada no vetor de adenovírus que normalmente causa infecções virais respiratórias agudas (as SARS)

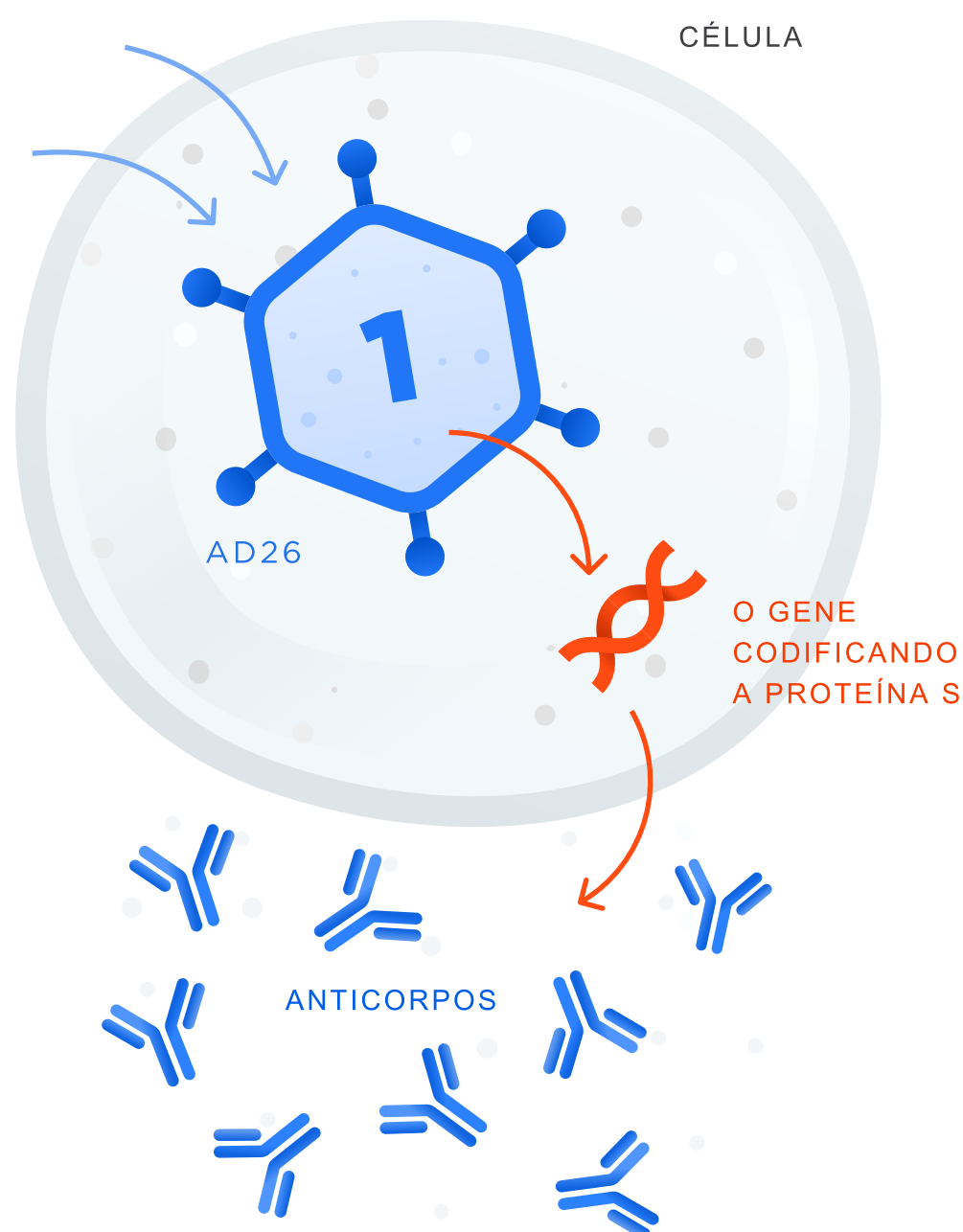


Um gene que codifica a **proteína S** dos espinhos do vírus SARS-COV-2 é inserido em cada vetor. Os espinhos formam a "coroa" da qual o vírus recebe o nome. Com a ajuda de espinhos, o vírus SARS-COV-2 entra na célula

2

Primeira vacinação

O **vetor** com o gene que codifica a **proteína S** do coronavírus entra na célula

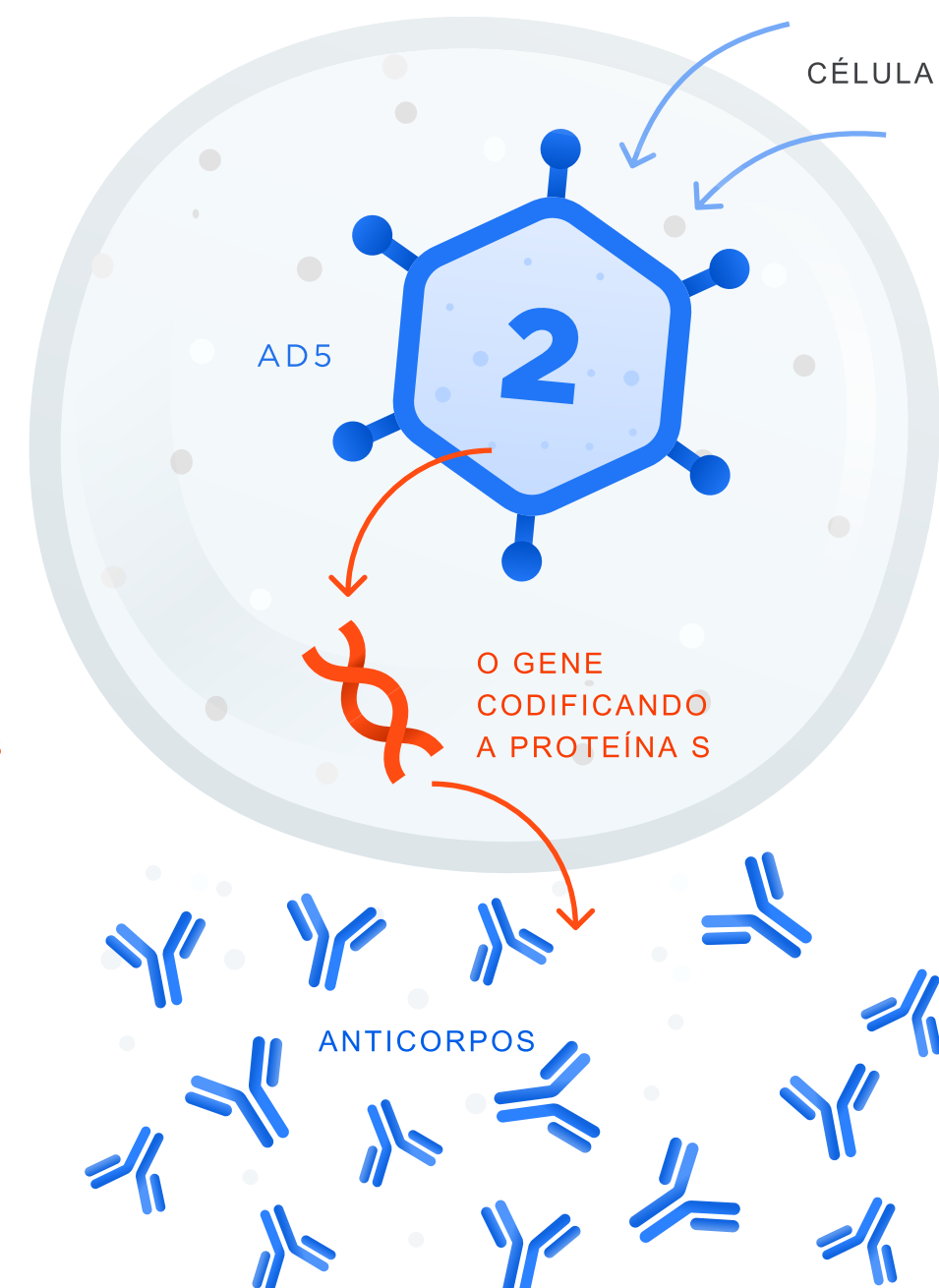


O corpo sintetiza a **proteína S**, em resposta, a produção de **imunidade** começa

3

Segunda vacinação

A revacinação vem 21 dias depois



Uma vacina baseada num vetor adenoviral diferente, não familiar ao corpo, estimula a resposta imune do corpo e garante uma imunidade de longo prazo

O uso de dois vetores é uma tecnologia única do Centro Gamaleya e distingue a vacina russa de outras vacinas baseadas em vetores de adenovírus em desenvolvimento no mundo.